

Maior prémio nacional de incentivo à investigação para jovens médicos

Bolsa D. Manuel de Mello premeia investigação para evitar recidivas na Leucemia Mielóide Aguda

Cerimónia vai ter lugar no próximo dia 19 de fevereiro, às 16h45, no Auditório do Hospital CUF
Porto

A Bolsa D. Manuel de Mello, uma bolsa de investigação anual instituída pela Fundação Amélia de Mello em parceria com a José de Mello Saúde é a maior, a nível nacional, destinada a premiar jovens médicos que desenvolvam projetos de investigação clínica, em qualquer especialidade médica. Este ano, o prémio de 50 mil euros é entregue a Delfim Duarte, investigador da Universidade do Porto e do IPO - Porto, cujo trabalho se centra na exploração da proteína CD18 e que pode ser a chave para combater as recidivas na Leucemia Mielóide Aguda.

A Leucemia Mielóide Aguda (LMA) é uma doença agressiva e com opções terapêuticas limitadas. Um dos maiores problemas desta doença é a resistência à quimioterapia e a difícil eliminação de “doença residual mínima” que se traduz num alto risco de recidiva.

A resistência desta doença acontece porque as células malignas que residem na medula de um doente com LMA criam o seu próprio ecossistema e proliferam graças à interação com células vizinhas alojadas nos vasos sanguíneos. Investigações anteriores confirmam que esta “aderência” das células malignas e a criação do ecossistema para proliferação da doença é promovida por várias proteínas e esta investigação, agora premiada, vai confirmar se a proteína - CD 18 - está envolvida nesta “aderência” e permitir que, nos doentes em que esta proteína é encontrada, se usem fármacos inibidores da mesma, capazes de potenciar o efeito da quimioterapia.

O investigador que lidera o projeto, Delfim Duarte, adianta que os estudos preliminares já realizados apontam para um “papel importante da proteína CD18 em células malignas da LMA”. A confirmar-se o papel desta proteína na proliferação das células malignas, será possível aplicar novas opções terapêuticas e, desta forma, diminuir o risco de recidiva nos doentes com Leucemia Mielóide Aguda.

Salvador de Mello, presidente do Conselho de Administração da José de Mello Saúde, afirma que a Bolsa D. Manuel de Mello “pretende ser um prémio e um incentivo às melhores práticas de investigação e aos melhores profissionais de Saúde, de acordo com princípios de excelência em que sempre apostamos”. E acrescenta: “Sendo uma bolsa atribuída a jovens médicos, com idades até 40 anos, transmite alguns dos nossos valores fundamentais de inovação, qualificação e dinamismo. A José de Mello Saúde considera estratégicos para o desenvolvimento da atividade de prestação de cuidados de saúde o investimento no Ensino e a Cooperação com as instituições universitárias”.

A Bolsa D. Manuel de Mello destina-se a premiar jovens médicos, até aos 40 anos, que desenvolvam projetos de investigação clínica, individualmente ou integrados em equipas, no âmbito das Unidades de Investigação e Desenvolvimento das faculdades de Medicina portuguesas.